

## 2.1.4.1. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Nomeada pela Portaria CONSU nº 03/2017

Magna Stella Cargnelutti Dalla Rosa (Coordenadora) – *Campus Ijuí*  
Ângela Patricia Grajales Spilimbergo (Coordenadora Adjunta) – *Campus Ijuí*

### Introdução

Este relatório organizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA sistematiza os processos e resultados da autoavaliação realizada na UNIJUÍ pelas suas diferentes unidades administrativas, com base no SINAES e no PDI institucional. Tem o objetivo de demonstrar a efetividade e acompanhamento de ações relativas às prioridades elencadas em relatórios anteriores, as potencialidades, as fragilidades (questões a serem melhoradas) e os indicativos de prioridades.

O ano de 2017 marca o início de uma nova Gestão da Reitoria 2017-2019 que assume com o *slogam* “UNIJUÍ: Consolidar e Avançar (fortalecer o pertencimento, desenvolver as capacidades e valorizar as iniciativas”, por meio da profissionalização e otimização de processos e ações institucionais nas dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Gestão. É marcado, também, pelas comemorações dos 60 anos de Ensino Superior em Ijuí e região, que foi pautada por homenagens as pessoas que fundaram a IES, bem como por eventos de reflexão e prospecção da UNIJUÍ.

Neste ano, atendendo o PDI, desenvolveram-se diferentes ações com vistas a criação e implementação de novos Cursos, a definição de políticas e estratégias, para que em todas as unidades administrativas os resultados avaliativos dos processos de avaliação interna e externa subsidiem a regulação (recredenciamento institucional, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Curso) pelo MEC. Também se fomentou o Programa de Formação Continuada Docente com seus respectivos subprogramas.

Em 2017 deu-se continuidade a atuação da CPA em conjunto com a Vice-Reitoria de Graduação (VRG) na coordenação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Docente da UNIJUÍ, conforme cronograma institucional de Avaliação. Assim, desenvolveram-se os processos e ações dos subprogramas Avaliação das Disciplinas pelos Estudantes 1º e 2º semestres; preparação da Autoavaliação Docente (relativo ao ano de 2017 que será aplicado em 2018); e Avaliação dos Planos de Ensino. Neste contexto, realizaram-se reuniões da CPA, com a presença da Vice-Reitora de Graduação, para avaliação dos resultados e discussão da necessidade de revisão/adequação do instrumento de autoavaliação e divulgação do Programa junto à comunidade acadêmica, bem como a análise dos dados coletados. Todas estas ações foram previstas pela CPA, as quais foram elencadas como ações prioritárias no Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional no ano de 2016.

Em conjunto com a Assessoria de Planejamento a CPA realizou o acompanhamento das ações previstas pelas unidades, que constam no Relatório de Autoavaliação Institucional, articuladas com o PDI 2015-2019, por meio da participação de representante da comissão, no Grupo de Apoio ao Planejamento.

Conforme o cronograma de Autoavaliação Institucional da Universidade foi realizado a Pesquisa de Imagem da UNIJUÍ, junto à comunidade externa dos *Campi* de Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos, coordenada pela CPA, em parceria com a Coordenadoria de *Marketing*.

No âmbito das avaliações externas realizadas pelo MEC, por meio de indicadores de qualidade, destaca-se o conceito 4 (quatro) obtido no Índice Geral de Cursos – IGC pela UNIJUÍ e na Autorização para oferta de Curso de Pedagogia, em Três Passos, no Reconhecimento dos Cursos de Processos Gerenciais, modalidade EaD e de Engenharia Química, modalidade presencial, *Campus Ijuí*.

A experiência com o *software* de planejamento P.O.D.E. implantado a partir de 2014 tem demonstrado que esta ferramenta vem se consolidando como subsídio ao planejamento, articulação de processos e acompanhamento das atividades pelos gestores. A possibilidade do olhar dos gestores de outras pastas permite o desenvolvimento de ações comuns entre as unidades, o que articula e otimiza os processos e ações. A CPA entende que esta ferramenta está fortalecendo a cultura de avaliação na Universidade, como um elemento fundamental à permanente qualificação da Gestão.

É possível reconhecer um maior alinhamento entre o planejamento e a avaliação, pelo desenvolvimento de ações integradas entre Reitoria, Assessoria do Planejamento, Unidades Acadêmicas e Administrativas com a CPA. Entende-se que o uso dos dados do Relatório de Autoavaliação Institucional 2016 para alimentar o *software* P.O.D.E. de 2017, pela Assessoria de Planejamento, junto aos Departamentos, Cursos e Coordenadorias foi uma estratégia que contribui para subsidiar o planejamento e Orçamento da Universidade.

A partir de indicativos resultantes de processos avaliativos, a Universidade desenvolveu uma série de eventos no contexto do Programa de Formação Continuada aos gestores, professores e técnicos-administrativos e de apoio. O conjunto de formação continuada realizado com os diferentes públicos objetivou a qualificação e atualização dos atores institucionais visando a constante melhoria de processos que levem ao ensino e aprendizagem do estudante.

Ressalta-se que a articulação da Autoavaliação Institucional com a Avaliação Externa tem demonstrado resultados positivos no que concerne ao IGC e CPC dos Cursos nos últimos três anos, bem como os conceitos obtidos pelos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Com isso, a UNIJUÍ é considerada uma das melhores instituições de Ensino Superior no Rio Grande do Sul e no âmbito das Universidades privadas, é a quarta melhor do Estado, sendo que no interior está em primeiro lugar.

### **Autoavaliação na UNIJUÍ**

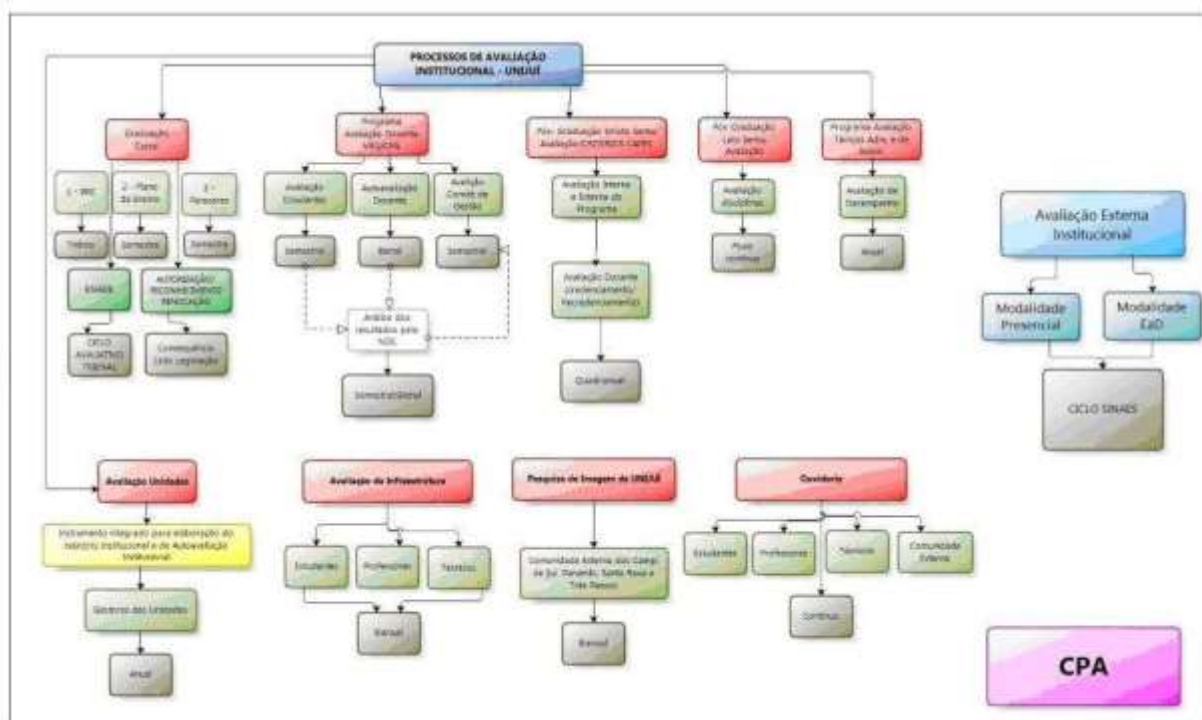
Conforme estabelecem as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior, inciso VIII do Artigo 3º da Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (2004, p. 34), o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. E o Art. 3º, § 2º, define “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*”.

É na perspectiva de alinhamento entre os processos de planejamento e avaliação que o PDI da UNIJUÍ 2015/2019, estabelece diretrizes e estratégias avaliativas, para subsidiar a Gestão da Universidade. Cabe destaque que os resultados da autoavaliação subsidiam os processos de regulação do INEP/MEC/CAPES.

A Figura 1 mostra os processos institucionais de avaliação da UNIJUÍ, englobando os cinco eixos avaliativos do SINAES, articulados com a avaliação externa.

Na UNIJUÍ, desde a sua origem, os processos avaliativos constituem-se em instrumentos importantes para a qualificação da Gestão, e estão institucionalizados e consolidados. Assim, a Figura 3 demonstra os processos avaliativos da Instituição com a sua periodicidade, os sujeitos envolvidos e a dinâmica de análise dos instrumentos de avaliação que englobam as dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e Cultura e da Gestão. Estes processos estão de acordo com o que estabelece o SINAES, o PDI 2015/2019 e o Projeto de Autoavaliação 2016-2019.

Com base no cronograma Institucional (Figura 1) desenvolveu-se a avaliação dos subprogramas “Avaliação das Disciplinas pelos Estudantes”, no 1º e 2º semestres, preparação do processo de Autoavaliação Docente de 2018; “Avaliação dos Planos de Ensino” no 1º e 2º semestres; e “Avaliação pelo Comitê de Gestão do Departamento”, no 1º e 2º semestres/2017”, que integram o Programa de Avaliação Docente/UNIJUÍ; avaliação dos Cursos de Graduação (Ciclo Triannual ENADE); avaliação pelas unidades institucionais, por meio do instrumento integrado de avaliação; acompanhamento do *software* P.O.D.E. e a Pesquisa de Imagem da UNIJUÍ pela comunidade externa nos quatro *campi* da Universidade.



**Figura 1. Fluxograma dos processos da Avaliação Institucional.**

Neste contexto, das três prioridades elencadas pela CPA para o ano de 2017, com base no PDI 2015-2019, foi desenvolvido um conjunto de ações que produziram resultados fomentando a articulação entre os processos de planejamento, execução e avaliação.

**Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados**

1. Revisão/Atualização do Programa de Avaliação Docente – Ação efetivada parcialmente.

Resultados

- Qualificação da processualidade da aplicação da avaliação das disciplinas, em período fixo. A avaliação acontece no momento em que a disciplina alcança 70% do desenvolvimento das aulas e encerra em 90% das mesmas.
- Instrumentos de avaliação das disciplinas e de autoavaliação docente, com o mesmo teor para possibilitar a comparabilidade entre os anos.
- Adequações no SIE.
- O Programa de Avaliação Docente como objeto de estudo, em MBA de Gestão de Instituições do Ensino Superior promovido pelo COMUNG/UCS, realizado pela Coordenação da CPA.
- Aguardando nomeação de Comissão Institucional para a revisão/atualização do Programa de Avaliação Docente da UNIJUÍ.

2. Desenvolver estratégias juntamente com a VRG e Coordenadores de Curso para atingir 70% de participação dos Estudantes na Avaliação das Disciplinas – Ação não efetivada.

### Resultados

- Estratégias de divulgação realizadas junto aos coordenadores, professores e estudantes. Foram desenvolvidas um conjunto de estratégias pelos gestores, VRG e CPA. No entanto, esta meta ainda não foi atingida, pois se analisada sob a ótica de experiências e por artigos científicos de IES comunitárias, privadas e públicas estatais que abordam a avaliação docente pelos estudantes, o percentual de 70% é muito alto. O percentual deste ano foi de 48% na modalidade presencial e 24% na modalidade EaD. Na avaliação da CPA, este percentual abaixo de 50% ocorreu, em grande medida, pelo novo modelo de aplicação do instrumento.
3. Desenvolver estratégias para demonstrar a comunidade interna e externa que os resultados dos processos avaliativos da universidade geram indicativos para o planejamento.

### Resultados

- Participação em eventos de Formação Continuada aos Gestores Acadêmicos: Chefes de Departamento e Coordenadores de Curso, demonstrando que os resultados avaliativos alimentam e retroalimentam os processos de regulação da universidade.
  - Interação entre VRG, CPA, PI e Assessoria de Planejamento em eventos junto aos NDEs para socialização de resultados de avaliação externa, ENADE, CPC e IGC.
  - Incentivo à utilização do Relatório de Autoavaliação Institucional para a proposição de ações e metas no *software* P.O.D.E. a partir das prioridades elencadas no ano anterior.
4. Fomentar a articulação entre CPA, Vice-Reitoria de Graduação e Assessoria do Planejamento como estratégia de planejamento-execução-avaliação, de forma cíclica – Ação efetivada.

### Resultados

- O Relatório de Autoavaliação Institucional de 2016, utilizado pela Assessoria de Planejamento e gestores das unidades como uma ferramenta de Gestão, a partir da análise dos resultados dos diversos instrumentos avaliativos, para o planejamento do Curso, do Departamento e da Instituição.
- CPA participa de eventos de acolhida aos calouros, a cada semestre, para apresentar os processos avaliativos da Universidade, coordenados por ela, enfatizando a responsabilidades dos estudantes frente a esses processos.
- CPA convidada a participar de encontros com estudantes de diferentes semestres para desenvolver momentos avaliativos, sem a presença de professores do Curso. As demandas apontadas são encaminhadas pela CPA aos gestores.
- Evolução dos processos acadêmicos e administrativos da Universidade nas dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Gestão em termos de processos e ações institucionais em todas as dimensões.
- Dados dos Pareceres do NDE utilizados para tomada de decisões pelos gestores.
- Utilização dos dados dos processos avaliativos do Programa de Avaliação Docente para encaminhamentos postados na Ouvidoria.

### **Atuação da CPA**

A Portaria da Presidência do CONSU nº 01/2017, de 21 de março de 2017, altera a composição da CPA, passando a representar a sociedade civil, Elis Regina Bayer (Panambi), Lires Zimmermann Führ (Santa Rosa) e Adelaide Buchner (Três Passos) em substituição a Ana Flávia Pavan, Elisa Aparecida Marques Brutti e Marcio Roberto Blatt, respectivamente. Na representação docente (Santa Rosa) a Portaria da Presidência do Consu nº 02/2017, de 16 de agosto, nomeia Sandro Sawicki, em substituição a Luis Serafim de Melo Lói (Portaria 02). Quanto a representação dos estudantes, a Portaria da Presidência do Consu nº 03/2017, de 18 de outubro, nomeia Luciene Brun (Santa Rosa) e Camila Pakulski Betsch (Três Passos) em substituição a Vanessa Caroline Cardoso e Osvaldo Sprendel, respectivamente.

A CPA tem desenvolvido juntamente com a Reitoria, com a assessoria de planejamento, assessoria pedagógica e gestores da Instituição, um conjunto de estratégias integradas com o *software* P.O.D.E. Dentre as estratégias, destacam-se a atuação permanente de representante da CPA, no Grupo de Apoio ao Planejamento; a atuação conjunta CPA e VRG, na coordenação no Programa de Avaliação Docente da UNIJUÍ; aproximação com a Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (VRPGPE); participação nos eventos de formação continuada aos gestores; participação em eventos com estudantes para esclarecer sobre os processos avaliativos da Universidade e seu impacto na qualificação institucional; realizou um trabalho conjunto com a VRG e Coordenadoria de Informática na adequação de questões operacionais do Sistema de Informação do Ensino – SIE, no que se refere ao Programa de Avaliação Docente.

Assim, embora autônoma, a CPA desenvolve seu trabalho alinhada com os gestores, o Pesquisador Institucional e a Assessoria do Planejamento, buscando articular os processos. Busca-se fazer com que os processos avaliativos interno e externo produzam resultados para alimentar o processo de regulação da Universidade. A atuação da CPA é pautada pelo SINAES, pelo PDI 2015/2019 e seu Projeto de Autoavaliação.

Em relação ao Instrumento Integrado de Elaboração do Relatório da FIDENE/UNIJUÍ e o Relatório de Autoavaliação Institucional, foram realizadas adequações, a partir de um debate da CPA junto à Reitoria. Qualificou-se este instrumento para que o mesmo apresente coerência e articulação entre as unidades em seus aspectos de resultados, fragilidades, potencialidades e indicativos de prioridades.

Observa-se que da forma como o Relatório de Autoavaliação Institucional está estruturado, a partir de resultados das prioridades elencadas no ano anterior, das potencialidades, das fragilidades e dos indicativos de prioridades para o ano seguinte, ele está servindo às unidades institucionais para identificar as prioridades, contribuindo na tomada de decisão, quer seja o planejamento dos Cursos de Graduação, quanto de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, da Pesquisa e da Extensão. Exemplo disto é o alinhamento deste ao PDI, bem como o uso destes dados para a elaboração do Orçamento Programa de cada unidade.

A coordenação conjunta do Programa de Avaliação Docente CPA e VRG, no ano de 2017, pautou-se pelo envolvimento nos subprogramas Avaliação das Disciplinas, 1º e 2º semestres de 2018 e Autoavaliação Docente 2017, realizada no início de 2018.

Neste ano procederam-se ajustes na processualidade do subprograma Avaliação das Disciplinas pelos Estudantes, que integra o Programa de Avaliação Docente, com vistas a qualificar os instrumentos e processos, visando fomentar a cultura da utilização dos resultados avaliativos por todas as unidades da Instituição como uma ferramenta de Gestão.

Assim, desenvolveu-se um conjunto de adequações ao referido Programa, inclusive na denominação do subprograma “Avaliação da Ação Docente pelos Discentes”, para “Avaliação das Disciplinas pelos Estudantes”. Foi a partir de discussões, debates e sugestões dos NDEs que se optou pela adequação da denominação do referido subprograma, entendendo a avaliação pelos estudantes com foco na disciplina e não no professor, uma vez que o PPC de cada Curso propõe um rol de disciplinas que deve ser assumido pelos professores a partir das diretrizes do PDI, do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, do Projeto Pedagógico do Curso - PPC e explicitado no Plano de Ensino - PE da disciplina. Decidiu-se manter o mesmo conteúdo do instrumento para estabelecer uma base de dados possíveis de comparação.

Neste contexto, destaca-se como inovação a nova processualidade de aplicação do instrumento de avaliação das disciplinas, pois se alterou a dinâmica de realizar a avaliação das disciplinas em períodos fixos, maio e junho, para um novo formato. A partir do segundo semestre de 2017, a avaliação de cada disciplina (2, 3, 4, 6 ou mais créditos) foi disponibilizada no portal do aluno, transcorridas 70% das aulas, e encerrada com 90% do desenvolvimento da disciplina. Assim, a avaliação passa a ser contínua. O desafio é a divulgação entre professores e estudantes desta nova modalidade na aplicação do instrumento, para fomentar a cultura de avaliação.

Em relação à base de dados Sistema de Informações Gerenciais – SIE, no que concerne ao gerenciamento do Programa de Avaliação Docente, coordenado pelo gabinete da VRG, passou a responsabilidade da VRG à coordenação da CPA. Também quanto ao sistema foram realizados ajustes no que se refere aos instrumentos, a produção dos relatórios, entre outros.

Dentre as atribuições da CPA de contribuir para os processos de regulação (reconhecimento e renovação de reconhecimento de Curso e credenciamento institucional externa), a CPA ao organizar a visita *in loco* dos avaliadores do MEC, faz deste evento um processo avaliativo tanto interno, quanto externo. Interno porque ao se preparar para a visita faz uma retomada dos processos e ações avaliativas junto ao Curso e externo, porque a Comissão utiliza as ponderações e sugestões dos avaliadores para realizar uma metaavaliação de seus processos, contemplando as sugestões que possam qualificar a atuação da CPA.

Ressalta-se também o alinhamento com a Assessoria do Planejamento, sendo o *software Strategic Adviser* uma importante ferramenta que serve para orientar, acompanhar e analisar todo processo de planejamento das unidades acadêmicas e administrativas. Esta ferramenta é utilizada pela CPA para o acompanhamento das metas dos indicadores e das ações projetadas pelas unidades anualmente. Este trabalho é o norteador para definição de políticas, ações e prioridades, orientando a elaboração do Orçamento Programa e Resolução de Diretrizes Orçamentárias – RDO da UNIJUÍ (p. 16 do Projeto AI).

Os relatórios (Sistema de Informações Educacionais – SIE) e as análises produzidas pelo NDE subsidiam as coordenações de Curso de Graduação, o Comitê de Gestão do Departamento, a VRG e a CPA, a partir da articulação dos resultados da avaliação interna e externa, contribuem para o planejamento de políticas e de ações que geram impacto nas dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Cultura e da Gestão.

Ainda, dentre as ações da Comissão, destaca-se a produção de artigos para socializar as experiências da Universidade em avaliação por meio da participação em eventos científicos e publicação em anais, conforme consta no item *Participação em Eventos*, neste relatório.

Destaca-se a representação atuante da UNIJUÍ no PAIUNG, pela coordenadora da CPA, que finalizou sua Gestão como coordenadora Adjunta do PAIUNG, juntamente com a UNISC na presidência, no ano de 2017.

Para uma maior articulação entre avaliação interna e avaliação externa, em 2017, VRG, PI, Assessoria de Planejamento e CPA, desenvolveram trabalho articulado de divulgação dos resultados do ENADE buscando alinhar os processos de regulação e avaliação.

### **Divulgação**

A CPA realizou divulgação do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2016 junto à Reitora e Vice-Reitores, por meio de um feedback dos principais aspectos apontados em cada pasta e os desafios postos para o ano seguinte, visando contribuir com os processos de regulação do MEC e com o planejamento da Instituição. O documento foi enviado a todos os Chefes de Departamento, os quais socializam com as suas equipes de trabalho. O Relatório foi também entregue ao Diretório Central de Estudantes – DCE e Centros Acadêmicos para a divulgação junto aos estudantes.

A CPA deu continuidade ao processo de divulgação de suas ações, por meio de matérias no Blog Tá Ligado; e-mail marketing (enviado aos estudantes, gestores e técnicos-administrativos) apresentando a comissão; Informe de Autoavaliação Institucional; notícias no COMUNICA (Jornal eletrônico); POSTs nas Redes Sociais; Veiculação do VT no Portal; distribuição de cartazes em espaços institucionais; informações da CPA no Guia do Estudante; e nos materiais impressos produzidos pela Universidade - Informativo da VRG, Informativo dos Cursos de Graduação e incentivo aos Coordenadores de Curso para que divulguem a CPA como um canal junto aos diferentes segmentos da Instituição.

Para a divulgação dos processos e resultados da autoavaliação institucional disponibilizou-se internamente o Informativo de Autoavaliação Institucional online, com processos e resultados da avaliação, disponível no site da CPA [www.unijui.edu.br/cpa](http://www.unijui.edu.br/cpa), link Informativo (Figura 2).



**Figura 2. Informativo de Avaliação Institucional online.**

Considerando a meta institucional de atingir 70% de participação dos estudantes no processo de avaliação das disciplinas, a CPA, a VRG e a Coordenadoria de Marketing desenvolveram campanha institucional junto aos diferentes públicos. A campanha contou com peças publicitárias aos estudantes, coordenadores e professores. Aos professores e coordenadores, a campanha teve como foco que estes fossem agentes no processo de motivação junto aos estudantes e, especificamente, aos estudantes para que esses respondessem o instrumento de avaliação das disciplinas. A divulgação dos resultados da avaliação das disciplinas, no âmbito institucional, junto aos gestores e estudantes da Universidade, é realizada por meio eletrônico no endereço [www.unijuí.edu.br/cpa](http://www.unijuí.edu.br/cpa) e junto aos Cursos é realizada por cada coordenador.

Apresentam-se algumas das peças publicitárias da campanha de divulgação da avaliação das disciplinas do 1º semestre de 2017, junto aos gestores, estudantes e professores (Figura 3).



**Figura 3. Cartaz e E-flyers enviados aos estudantes e aos professores no 1º semestre de 2017.**

A seguir apresentam-se algumas das peças publicitárias da campanha de divulgação da avaliação das disciplinas relativa ao 2º semestre 2017, junto aos gestores, focando na nova processualidade do sistema da avaliação (Figuras 4 e 5).



Figura 5. E-flyers enviados aos estudantes e professores no 2º semestre de 2017.

Considerando a fase de transição dessa adequação foi necessário o envolvimento de todos os gestores, professores, Diretório Central de Estudantes e outros órgãos envolvidos (Vice-Reitora de Graduação, Chefes de Departamento, Coordenadores de Curso, de NDE e CPA) no desenvolvimento de estratégias para a divulgação dessa nova processualidade, principalmente junto aos professores, que são os principais agentes de divulgação do processo avaliativo aos estudantes.

Destaca-se o Informativo da VRG mensal como um canal de comunicação efetivo junto aos gestores acadêmicos para a divulgação de processos e resultados da autoavaliação institucional, especialmente no que se refere ao Programa de Avaliação Docente. Esse canal possibilita a constante interação da CPA com as coordenações de Curso e de NDE. Este informativo é postado na Comunidade de Gestores Acadêmicos – CONECTA.

### Reuniões

A CPA realiza reuniões gerais e do Grupo Executivo. O Grupo Executivo (integrado por todos os representantes do Campus Ijuí e um representante dos demais campi) reúne-se para discutir, planejar e encaminhar atividades com base no PDI 2015/2019 e seu Projeto de Autoavaliação Institucional 2016/2019. Duas vezes no semestre acontecem reuniões gerais, quando são discutidas e aprovadas políticas e ações a serem desenvolvidas pela CPA, sustentadas pelo PDI da UNIJUÍ, o projeto de Autoavaliação Institucional e o que preconiza o SINAES. Assim, foram realizadas 9 (nove) reuniões gerais da comissão por videoconferência e, com o Grupo Executivo, presencialmente.

São realizadas reuniões quinzenais pela coordenação com a VRG, para planejamento das ações do ano, acompanhamento, execução e análise dos subprogramas do Programa de Avaliação Docente. Também, as reuniões da CPA que tratam destes processos avaliativos, contam com a presença da Vice-Reitora de Graduação.



No decorrer do ano a CPA realizou reuniões com os coordenadores de Curso, do NDE, professores, estudantes e técnicos-administrativos e de apoio dos Cursos de Pedagogia, de Processos Gerenciais e de Engenharia Química em preparação à visita in loco de avaliadores do MEC para os processos de autorização e de reconhecimento dos Cursos (os últimos dois). Cabe destaque que estes três Cursos obtiveram conceito “4” (quatro). O item 1.15 do instrumento de avaliação “ações decorrentes dos processos avaliativos” obteve conceito 4 (quatro) no Curso de Pedagogia e 5 (cinco) em Processos Gerenciais e em Engenharia Química.

Destacam-se também reuniões realizadas com a reitora e vice-reitores para discutir e apresentar os processos e resultados avaliativos desenvolvidos pela CPA. Um dos canais para isso é o relatório de autoavaliação institucional, bem como apresentar o planejamento das unidades, sistematizado pela CPA a partir das demandas identificadas.

No âmbito dos Cursos de Graduação e de NDE realizaram-se encontros com os coordenadores dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Matemática, Pedagogia, Direito (dos três campi), Nutrição, Enfermagem e Processos Gerenciais.

Alguns coordenadores entraram em contato com a CPA para discutir os critérios de análise dos diversos instrumentos do Programa de Avaliação Docente, a partir de documento enviado pela VRG aos coordenadores, sugerindo critérios de análise.

A coordenação da CPA e a Assessora do Planejamento participaram de reuniões do Comitê de Gestão da Universidade do Departamento de Ciências Agrárias – DeAg e Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação – DACEC, para entrega oficial do Relatório de Autoavaliação Institucional e discussão sobre os resultados, buscando maior alinhamento entre o planejamento e a avaliação.

No segundo semestre, a CPA participou de encontro com os estudantes do Curso de Nutrição, por turma. A metodologia utilizada foi ouvir as demandas dos estudantes, analisar, sistematizar, encaminhar à Reitoria, ao Chefe do Departamento e ao coordenador do Curso. A partir disso, os gestores analisam as demandas e fazem os encaminhamentos que são possíveis. Os estudantes têm elogiado essa iniciativa da CPA, argumentando que é importante ser ouvido por um órgão externo ao Curso.

A coordenação da CPA realizou vários encontros com a VRG, com a Assessoria Pedagógica da VRG, com a Pesquisadora Institucional e a Ouvidora Institucional, para o desenvolvimento de ações conjuntas com o objetivo de mais divulgação e compreensão do SINAES pelos coordenadores de Curso, envolvendo estudos das novas legislações, bem como a utilização dos resultados da avaliação interna e externa tendo como foco a qualificação do ensino e aprendizagem do estudante.

A coordenadora da CPA participou de reuniões da Equipe de Apoio ao Planejamento e fez o acompanhamento da Secretaria Acadêmica pelo software P.O.D.E.

Na perspectiva de maior articulação entre os processos de avaliação interna (CPA) e externa (MEC), a coordenação da CPA participou de reuniões promovidas pela Vice-Reitora de Graduação com os NDEs dos Cursos de Direito, Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social: Publicidade e Propaganda e Jornalismo, em que foram apresentados os insumos e resultados do ENADE e CPC, do ano de 2015. O objetivo dos encontros centrou-se na busca de alinhamento entre os resultados da Avaliação Externa e da Avaliação Interna, visando a excelência acadêmica, um dos eixos do PDI 2015/2019. Na ocasião, a CPA teve um momento para demonstrar o papel da avaliação como uma dimensão essencial para alimentar os processos de regulação da Universidade.

Nas palavras da chefia do DACEC, “elogia-se a iniciativa da Vice-Reitoria e desafia-se aos coordenadores de Curso e de NDEs à análise destes dados para o desenvolvimento de estratégias que visam a excelência acadêmica, a partir da obtenção de, no mínimo, o conceito 4, para os Cursos adscritos ao DACEC”.

Realizadas reuniões com a Secretaria Acadêmica, com as Coordenadorias de Marketing, Patrimonial e de Serviços e de Informática, para qualificação das questões operacionais atinentes aos processos avaliativos.

### **Participação em Eventos**

A Coordenação e representantes da CPA da UNIJUÍ participaram de eventos para a apresentação da experiência de autoavaliação da Universidade, dentre eles os indicados a seguir.

A Comissão Própria de Avaliação da UNIJUÍ – CPA, nos meses de fevereiro, março, abril e agosto de 2017, atendendo convite dos coordenadores de Curso, participou de eventos de Acolhida aos Calouros (Figura 6) para apresentar a Comissão e suas atribuições relativas aos processos avaliativos da UNIJUÍ no contexto do SINAES enfatizando a implicação dos estudantes frente às dimensões da avaliação interna e externa. A participação se deu na Acolhida aos Calouros dos Cursos de Agronomia (*Campus Ijuí*); Arquitetura e Urbanismo (*Campus Ijuí*); Direito (*Campus Ijuí*); Engenharia Civil (*Campus Ijuí*); Engenharia Elétrica (*Campi Ijuí e Santa Rosa*); Engenharia Química (*Campus Ijuí*); Engenharia Mecânica (*Campus Panambi*); Ciência da Computação (*Campus Ijuí*); Direito (*Campi Ijuí e Santa Rosa*); Estética e Cosmética (*Campus Ijuí*); e Matemática (*Campus Ijuí*).



**Figura 6. Estudantes em momento avaliativo com a CPA.**

Em agosto a CPA participou do Seminário de Pós-Graduação *Lato Sensu*, promovido pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, com os gestores que ofertam estes Cursos. Na ocasião demonstrou os resultados, as potencialidades, fragilidades e indicativos de prioridades, elencados pelos coordenadores de Curso e que constam do Relatório de Autoavaliação Institucional 2016. Estes fomentaram os debates para os rumos da Pós-Graduação na UNIJUÍ.

Representantes das Universidades Comunitárias que integram o PAIUNG (Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias do Rio Grande do Sul) estiveram reunidos no dia 04 de maio, na UNIVATES, em Lajeado, RS, para discussão e troca de experiências de Avaliação Institucional, no contexto do SINAES. Da UNIJUÍ participaram a coordenação da CPA e a Procuradora e Pesquisadora Institucional, as quais apresentaram a processualidade e uso dos resultados avaliativos dos processos de avaliação externa do MEC (IGC, CPC e ENADE) e interna, bem como a estrutura e conteúdo do Relatório de Autoavaliação Institucional 2016.

A UNIJUÍ esteve representada pela coordenação da CPA no 3º Simpósio de Avaliação da Educação Superior – AVALIES 2017, na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, em Florianópolis, SC, para apresentação do artigo intitulado *O Plano de Ensino como Instrumento de Gestão*. O artigo é um recorte do Programa de Avaliação Docente da UNIJUÍ e foi construído em conjunto pelas professoras Cátia Nehring – Reitora, Cristina Pozzobon – Vice-Reitora de Graduação, professora Patricia Spilimbergo e a técnica-administrativa Magna Dalla Rosa, coordenadoras da CPA, com o objetivo de reflexão e divulgação dos resultados do Programa de Avaliação Docente da UNIJUÍ.

Em outubro, a CPA reuniu-se com a nova diretoria do DCE para apresentar o processo de autoavaliação institucional, no contexto do SINAES, enfatizando o papel da CPA e sua relação com o DCE e os estudantes.

Como Participante/Ouvinte a CPA se fez presente nos eventos elencados a seguir.

- MBA em Gestão de IES, promovido pelo COMUNG – UCS, Módulos Cruz Alta, Caxias do Sul e Passo Fundo.

- Volta às Aulas para Docentes, Técnicos-Administrativos e de Apoio.
- Eventos de Formação Continuada promovidos pelas Vice-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.
- Eventos de Formação Continuada a Gestores.
- Fórum de Gerentes.
- Formação Específica do DEAg sobre o tema Metodologias Ativas.
- Seminário Internacional “Avaliação da Educação Superior: Características e perspectivas”, promoção MEC/INEP. Participação *online*.

### **Ouvidoria/CPA**

A Ouvidoria, articulada com a CPA, constitui-se em um canal de comunicação que possibilita aos diferentes segmentos da Universidade manifestar suas críticas e sugestões em relação aos serviços prestados pela Instituição, tanto em seus aspectos acadêmicos quanto administrativos. Para uma maior articulação entre os processos avaliativos da Universidade, as mensagens podem ser postadas tanto no endereço eletrônico da Ouvidoria, quanto da CPA, sendo as mensagens recebidas pela Ouvidora institucional e Coordenadora da CPA. Quem posta as respostas às demandas é a Ouvidora institucional, a partir de diálogo com a CPA.

Para análise, as sugestões/críticas foram organizadas por segmento, ou seja, estudantes (questões pedagógicas e questões operacionais), docentes, técnicos-administrativos e de apoio e comunidade externa. Os resultados obtidos constam na Tabela 1.

**Tabela 1. Postagens da Ouvidoria por Segmento.**

<b>Segmento</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Estudantes	408	437	378	433
Docentes	16	14	12	11
Técnicos-administrativos	07	22	17	8
Comunidade externa	77	110	70	80
<b>Total</b>	<b>508</b>	<b>583</b>	<b>477</b>	<b>532</b>

Fonte: SIE 2018.

Analisando o percentual das quatro categorias em relação a 2016, identifica-se, no ano de 2017, um acréscimo na frequência de 12% nas postagens. Sendo do total das 532 postagens, 433 de estudantes, o que equivale a 81% do total.

Salienta-se que a atuação conjunta CPA e Ouvidoria possibilita a análise dos dados pela CPA, articulando com os demais processos de avaliação internos e externos, na perspectiva de indicativos de políticas e/ou ações, a partir das demandas recebidas.

Cabe destaque, também, o atendimento de Ouvidorias presenciais, pela coordenação da CPA, quando da impossibilidade de atendimento pela Ouvidora Institucional.

### **Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação - Análise da CPA**

Em 2017, dois Cursos obtiveram reconhecimento pelo Ministério da Educação – MEC: Engenharia Química, *Campus* Ijuí e Processos Gerenciais - EaD e um Curso passou por processo de autorização: Pedagogia, no *Campus* Três Passos. Todos obtiveram conceito 4 nas avaliações. Estas avaliações são importantes para a Instituição, na medida em que possibilitam uma avaliação da IES e dos cursos, enfatizando-se as potencialidades, as fragilidades e as necessidades de melhoria pelo olhar interno e externo.

Os avaliadores do MEC apresentaram uma série de considerações em seus pareceres, a seguir relacionadas.

**Quadro 1. Considerações dos avaliadores em relação ao Curso de Processos Gerenciais.**

<b>PROCESSOS GERENCIAIS – EaD</b>		<b>Conceito Final: 4</b>
<b>Dimensão</b>	<b>Conceito da Dimensão</b>	<b>Considerações</b>
Dimensão 1 Organização Didático-Pedagógica	4.5	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Organização Didático-Pedagógico em suas fontes de consultas apresenta conceito muito bom, visto que o Contexto Educacional associado a políticas institucionais que advêm de longo tempo em experiência presencial permite a UNIJUÍ construir este conceito através da expertise de seu corpo docente que é atuante nas formulações da organização didático pedagógico.</li> </ul>
Dimensão 2 Corpo Docente e Tutorial	4.2	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relação excelente entre o número de docentes do Curso e o número de vagas implantadas.</li> <li>- Experiência do corpo de tutores em educação a distância, superior a três anos.</li> <li>- Formação do corpo de tutores.</li> <li>- NDE composto por professores que atuam em regime de tempo parcial ou integral.</li> <li>- Atuação do coordenador se apresenta em patamar muito bom de qualidade, considerando em análise sistêmica e global, os aspectos: Gestão do Curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores.</li> <li>- O Colegiado está regulamentado de forma satisfatória considerando em análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões.</li> <li>- Atuação do coordenador do Curso na coordenação desde 2008.</li> <li>- 92,6% do quadro de docentes atuantes no Curso tem titulação obtida em Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.</li> <li>- 84,2% dos professores atua em regime de trabalho tempo parcial ou integral.</li> <li>- Todos os professores do Curso apresentam experiência profissional fora do magistério superior igual ou superior a quatro anos.</li> <li>- Todos os professores possuem experiência no magistério superior maior que dois anos.</li> </ul>
Dimensão 3 Infraestrutura	4.3	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em virtude da IES ter longa data de existência e um campo múltiplo, permitiu nesta dimensão a obtenção do conceito muito bom quase chegando a excelente.</li> </ul>

**Quadro 2. Considerações dos avaliadores em relação ao Curso de Engenharia Química.**

ENGENHARIA QUÍMICA – <i>Campus Ijuí</i>		Conceito Final: 4
Dimensão	Conceito da Dimensão	Considerações
Dimensão 1 Organização Didático-Pedagógica	4,1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- PPC contempla muito bem as demandas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental com perspectivas para o setor industrial de Ijuí – RS e de toda a sua região de influência, constituindo um importante polo industrial gerador de mercado de trabalho para os profissionais da Engenharia Química.</li> <li>- As políticas institucionais relacionadas à Pesquisa, ao Ensino e Extensão constantes no PDI estão bem implantadas no Curso.</li> <li>- As ações de inclusão social na UNIJUÍ possuem quatro linhas de trabalho: o programa de concessão de bolsas de gratuidade aos estudantes carentes através da participação da Universidade no PROUNI; a formação de estudantes indígenas, em parceria com a FUNAI; a valorização da cidadania, com investimentos em projetos de ação social; e a inclusão através do Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional, voltadas aos acadêmicos, professores e técnicos-administrativos que necessitam de acompanhamento.</li> <li>- Durante o seu percurso acadêmico, o estudante da UNIJUÍ encontra tanto o apoio pedagógico como o estímulo à permanência, através da Coordenação e da Secretaria Acadêmica (para o controle do percurso formativo, do ingresso à formatura). Há ouvidoria e CPA, Central de Atendimento ao Aluno, Núcleo Acadêmico, Assessoria Pedagógica, Assessoria Psicológica; Além disso, há o Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional que se organiza a partir de três programas: Programa Permanência; Programa de Nivelamento Acadêmico; e Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência.</li> <li>- Manutenção de fundo institucional de Pesquisa e Extensão.</li> <li>- Estudantes integrados aos Grupos de Pesquisa como bolsistas dos Programas Institucionais de Iniciação Científica (PIBIC), de Iniciação Tecnológica (PIBIT), subsidiadas com recursos próprios, do governo federal e estadual; e pelo Programa Discente de Voluntariado Acadêmico (PROAV).</li> <li>- Estudantes integrados em Programa de Bolsas de Extensão Institucional.</li> <li>- Organização anual do evento denominado Salão do Conhecimento (com Anais), política institucional que fomenta a Pesquisa nos Cursos de Graduação e que promove espaços de socialização e discussão das temáticas centrais dos Grupos de Pesquisa e dos Programas de Extensão da Universidade.</li> <li>- Como política que fomenta a consolidação de Grupos de Pesquisa, mantém em cada Departamento, o Núcleo de Pesquisa e o Núcleo de Extensão e Cultura e na Vice-Reitoria: o Comitê Científico – NUPD e o Comitê de Extensão e Cultura.</li> <li>- Universidade apoia a realização das Feiras de Negócios e Cultura da Região (EXPOIJUÍ/FENADI, FENASOJA, Tec-E-Inova, etc.).</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mantém Incubadoras de empresas de base tecnológica.</li> <li>- Manutenção de política de intercâmbio com outras instituições de ensino no exterior, possibilitando ao estudante desenvolvimento científico e a troca de conhecimento através da mobilidade acadêmica.</li> <li>- Os objetivos do Curso atendem o perfil profissional do egresso, cujas competências estão expressas no PPC, apresentando coerência com o contexto educacional e de forma suficiente com a estrutura curricular.</li> <li>- Os conteúdos curriculares possibilitam, de maneira suficiente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso e os planos de ensino estão bem estruturados, bem como as ementas e bibliografias das disciplinas.</li> <li>- Para a comunicação entre professor e estudantes, a IES disponibiliza o Portal do Aluno e o Portal do Professor. O Portal do Aluno permite ao estudante obter o apoio extraclasse, monitorar a sua vida acadêmica, acompanhar as disciplinas, acessar o plano de ensino, materiais disponibilizados pelo professor, informações sobre matrícula, autoavaliação, Biblioteca (consulta, reserva e renovação) entre outros; no Portal do Professor, o professor faz o registro da frequência, lança e disponibiliza o plano de ensino no início do semestre, disponibiliza materiais e efetua o lançamento das notas parciais e final do estudante.</li> <li>- De modo geral, a bibliografia atende ao Curso, com títulos tradicionais da engenharia química e com os atualizados.</li> <li>- As atividades pedagógicas apresentam coerência com a metodologia implantada, inclusive em relação aos aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal.</li> <li>- O estágio curricular supervisionado, o Trabalho de Conclusão do Curso e as Atividades Complementares implantadas estão institucionalizadas e regulamentadas.</li> <li>- As ações decorrentes das autoavaliações na IES que ocorrem anualmente, junto com a Avaliação Institucional, estão muito bem implantadas.</li> <li>- Recursos multimídia estão presentes nas salas de aula e nos laboratórios, que permitem aos professores executarem muito bem o PPC do Curso.</li> <li>- As condições de infraestrutura da IES atendem muito bem o número de vagas do Curso.</li> </ul>
<p style="text-align: center;">Dimensão 2 Corpo Docente e Tutorial</p>	4,4	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A IES dispõe de regulamentação interna para a formação e composição do NDE; Os membros se mostraram integrados, atuantes e conscientes das necessidades do Curso, uma vez que o Grupo teve poucas alterações na sua composição ao longo dos 4 anos de formação, logo entende-se que a atuação do NDE é “muito boa” e supre as necessidades do Curso.</li> <li>- A Coordenadora do Curso já vivenciou boas experiências administrativas na área acadêmica, assim como na docência, de tal forma que demonstrou “muito bom” envolvimento com o trabalho de coordenação, assim como foi “muito bem” avaliada pelos seus pares e também pelos discentes.</li> <li>- Somadas as experiências de magistério e Gestão acadêmica, se pode afirmar que tal experiência é “excelente” em relação ao</li> </ul>

		<p>quesito em avaliação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O corpo docente do Curso obteve excelente classificação em termos de titulação, regime de trabalho e experiência em docência no magistério superior.</li> <li>- Em relação ao funcionamento global do Colegiado do Curso, o órgão atende de forma “muito boa” as necessidades do Curso.</li> <li>- Constatou-se que 62% dos docentes têm entre 7 a 9 produções científicas, culturais, artística ou tecnológica nos últimos 3 anos, o que representa uma qualificação “muito boa” para o quesito em análise.</li> </ul>
<p>Dimensão 3 Infraestrutura</p>	<p>4,0</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O espaço destinado ao uso da coordenação atende de forma “muito boa” as necessidades acadêmicas do Curso.</li> <li>- Os gabinetes de trabalhos e as salas de professores atendem de forma suficiente os docentes do Curso.</li> <li>- As salas de aula atendem de forma “muito boa” as necessidades dos acadêmicos do Curso.</li> <li>- Os estudantes são “muito bem” atendidos no quesito de acesso a equipamentos de informática.</li> <li>- Com relação a bibliografia básica, a bibliografia disponível se apresenta em uma condição “suficiente” em termos de disponibilidade de acervo bibliográfico.</li> <li>- Com relação a bibliografia complementar, a bibliografia disponível atende de forma “excelente” as necessidades do Curso, assim como os periódicos especializados.</li> <li>- Estudantes do Curso atuam como estagiários nos Laboratórios de Ensino e Pesquisa.</li> <li>- comissão entende que o número de laboratórios básicos e específicos apresentados pela IES atende de forma “excelente” as necessidades do Curso que tem autorizado 50 vagas anuais.</li> <li>- Quanto à qualidade dos laboratórios, estes atendem “muito bem” as necessidades do Curso, dado que vários laboratórios apresentam um número significativo de equipamentos e práticas instrumentalizadas.</li> <li>- Os laboratórios são atendidos de maneira “muito boa” em termos de serviços, atendendo “muito bem” as necessidades da comunidade regional.</li> <li>- O Campus de IJUÍ, dispõe de infraestrutura para atender pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, inclusive nos laboratórios e salas de aula. Os prédios possuem elevador exclusivos para os portadores de necessidades especiais, nos blocos térreos os acessos são por meio de rampas. Todos os ambientes visitados pela comissão dispunham de banheiros adaptados, portas.</li> </ul>

**Quadro 3. Considerações dos avaliadores em relação ao Curso de Pedagogia.**

PEDAGOGIA - <i>Campus Três Passos</i>		Conceito Final: 4
Dimensão	Conceito da Dimensão	Considerações
Dimensão 1 Organização Didático-Pedagógica	4.0	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O PPC contempla muito bem as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental em que está inserido na comunidade de Três passos no RS.</li> <li>- As Políticas Institucionais de Ensino, de Extensão e de Pesquisa constantes no PDI estão muito bem previstas no âmbito do Curso.</li> <li>- Os objetivos do Curso apresentam muito boa coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional, o perfil profissional expressa, muito bem, as competências do egresso e os conteúdos previstos possibilitam, muito bem, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso.</li> <li>- As atividades pedagógicas apresentam muito boa coerência com a metodologia prevista; o estágio curricular supervisionado previsto está regulamentado e muito bem proposto no PPC referente a relação com a rede de escolas da Educação Básica.</li> <li>- As atividades complementares previstas/implantadas estão muito bem regulamentadas.</li> <li>- O apoio ao discente previsto/implantado contempla muito bem os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e extracurriculares.</li> <li>- As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas, no âmbito do Curso, estão muito bem previstas.</li> <li>- As atividades de tutoria previstas atendem, de maneira suficiente, às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular.</li> <li>- As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) previstas no processo de ensino-aprendizagem permitem, de maneira muito boa, a execução do projeto pedagógico do Curso e a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs.</li> <li>- A secretaria acadêmica também dispõe de um sistema informatizado, propiciando uma rápida e eficiente consulta aos registros acadêmicos dos estudantes.</li> <li>- Os procedimentos de avaliação previstos utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, muito bem, à concepção do Curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso – PPC.</li> <li>- Número de vagas previstas/implantadas corresponde, de maneira excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.</li> <li>- As ações ou convênios que promovam integração com as escolas da educação básica das redes públicas de ensino estão previstos com abrangência e consolidação excelentes.</li> <li>- Estão previstas, de maneira excelente, atividades práticas de ensino conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da Licenciatura.</li> </ul>



<p style="text-align: center;">Dimensão 2 Corpo Docente e Tutorial</p>	<p style="text-align: center;">4.4</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A atuação do NDE previsto é muito boa, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.</li> <li>- A atuação da coordenadora é suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: Gestão do Curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores.</li> <li>- A coordenadora do Curso de Pedagogia desempenha atividades de magistério há 30 anos e participa da Gestão do Curso há mais de 10 anos.</li> <li>- O corpo docente do Curso de Pedagogia possui vasta experiência profissional (superior a 15 anos no Magistério Superior).</li> <li>- Corpo docente do Curso com titulação em Pós-Graduação Stricto Sensu é de 100%.</li> <li>- A produção científica, cultural, artística ou tecnológica do grupo de professores do Curso nos últimos 3 anos, ou seja, de 2013 a 2015, é significativa (Foram produzidas 315 publicações, indicando em média 18,5 publicações por docente).</li> <li>- O percentual de tutores do Curso previstos que possui experiência mínima de 3 anos em Cursos a distância é maior ou igual a 70%.</li> </ul>
<p style="text-align: center;">Dimensão 3 Infraestrutura</p>	<p style="text-align: center;">3.7</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são suficientes.</li> <li>- O Espaço de trabalho para coordenação do Curso e serviços acadêmicos foi considerado excelente quanto aos aspectos: dimensão, equipamentos disponíveis, conservação, número de funcionários e espaço para atendimento aos estudantes e professores.</li> <li>- A sala de professores implantada para os docentes do Curso é muito boa.</li> <li>- As salas de aula implantadas para o Curso são muito boas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de estudantes por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.</li> <li>- Os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática, atendem, de maneira excelente, o Curso de Pedagogia.</li> <li>- O acervo da bibliografia básica, possui no mínimo três títulos por unidade curricular.</li> <li>- Há acervo de bibliografia complementar e assinatura com acesso de periódicos especializados, indexados e correntes (plataforma da CAPES), sob a forma impressa ou virtual (de livre acesso).</li> <li>- O Curso contará com brinquedoteca e laboratório de ensino. A brinquedoteca conta com normas de funcionamento, utilização e segurança, sendo constatado que o espaço em que se encontra e a quantidade de equipamentos (jogos e brinquedos) são suficientes para atender as vagas pretendidas pelo Curso.</li> <li>- O espaço do laboratório de ensino é bem amplo, bem conservado, com boa ventilação e iluminação, suficiente para atender o número de estudantes previsto para do Curso.</li> </ul>

		- A UNIJUÍ - Campus Três Passos atende aos requisitos legais referentes às condições de acessibilidade, nos espaços que serão utilizados pelo Curso de Pedagogia nos dois primeiros anos.
--	--	---

A Comissão Própria de Avaliação, a partir das considerações constantes nos Pareceres das Comissões Avaliadoras do MEC, sistematiza e encaminha a sua análise à Reitoria (Reitora, Vice-Reitores de Graduação, de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e de Administração), buscando sempre discutir aspectos relacionados à importância de criar ferramentas para sanar as fragilidades apontadas pelas Comissões Avaliadoras, bem como para utilização dos dados resultantes no planejamento institucional. A CPA, também, no item que trata dos processos avaliativos, analisa as considerações e indicações do parecer dos avaliadores visando adequações, quando necessárias.

Salienta-se que há um forte movimento de interação entre a CPA e os gestores para que o planejamento e a avaliação interna e externa estejam cada vez mais articulados constituindo-se em importante elemento para a Gestão, conforme estabelece o PDI 2015/2019.

Na análise do Parecer dos avaliadores do MEC em relação ao Curso de Processos Gerenciais - modalidade EaD, a comissão considerou que os resultados dos dados obtidos apresentam um bom perfil de qualidade e atendem as exigências constantes no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do INEP.

Dentre as sugestões indicadas pelos avaliadores do Curso de Engenharia Química destaca-se a necessidade de maior flexibilização de pré-requisito, considerando que o Curso é ofertado no noturno e que são estudantes que, em sua maioria, trabalham. Essa flexibilização permitirá ao estudante acompanhar a semestralização. Cabe salientar que o referido Curso está passando por atualização curricular, na qual serão contempladas na discussão as considerações do Parecer da Comissão Avaliadora do MEC, bem como os resultados da avaliação interna.

No Curso de Pedagogia, houve indicações de maior diversificação de livros referente a bibliografia básica, bem como a necessidade de maior diversificação dos brinquedos didáticos na Brinquedoteca e no Laboratório de Ensino, apesar de ter sido observado que os equipamentos e outros materiais de ensino são adequados na Brinquedoteca e no Laboratório de Ensino. Ressalta-se que a atualização das bibliografias ocorre anualmente e que a Resolução de Diretrizes Orçamentárias – RDO da Instituição prevê recursos para aquisição bibliográfica, equipamentos, brinquedos didáticos e de Laboratório de Ensino, cabendo ao Departamento informar a demanda de aquisição/atualização para o Curso de acordo com seu PPC. Salienta-se, ainda, que é possível acessar os periódicos da CAPES, considerando convênio vigente com o Portal da CAPES; e, ainda, a instituição mantém organizada a Biblioteca Virtual, apresentando diferentes possibilidades de acesso.

A CPA, após a análise dos pareceres das Comissões Avaliadoras do MEC, reconhece que tanto a Universidade quanto os Cursos avaliados obtiveram uma excelente avaliação em todas as dimensões, e que ações institucionais continuarão a ser implantadas de acordo com seu PDI, buscando qualificar cada vez mais seus colaboradores, os espaços e os Cursos na busca da excelência acadêmica.

## **A Palavra da CPA**

A Avaliação no âmbito da Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS – UNIJUÍ vem passando, desde a sua implementação, por um processo constante de evolução e aprimoramento. O Projeto de Autoavaliação Institucional da UNIJUÍ 2016-2019 explicita uma nova fase do processo de autoavaliação na medida em que inicia um novo ciclo avaliativo no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019. Salienta-se que este projeto marca o momento de focar em metas, apresentar os objetivos e resultados, buscando atender e dar retorno às demandas da comunidade acadêmica e externa.

A Avaliação interna é um dos princípios da UNIJUÍ, em sua trajetória histórica há uma preocupação constante em utilizar os resultados avaliativos como uma ferramenta de Gestão. É nesta perspectiva, que a Comissão nomeada pela Portaria da Presidência do CONSU nº 03/2016, assumiu o desafio de manter vivo o debate institucional sobre o repensar desta Universidade e desenvolver ações avaliativas no âmbito dos cinco eixos avaliativos do SINAES.

A CPA, ao realizar a metaavaliação de seu processo, faz um balanço positivo de sua atuação, nos últimos três anos, como responsável pela coordenação, divulgação e sistematização dos processos de avaliação, conforme prescreve a lei do SINAES. Essa compreensão sustenta-se por argumentos e fatos, dentre eles destaca-se os colocados:

- A institucionalização da avaliação, como um processo que avalia as dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão, da cultura e da Gestão e envolve estudantes, professores, técnicos-administrativos e comunidade externa.
- A avaliação externa realizada pelo SINAES/MEC.
- O PDI 2015-2019 que define as diretrizes, metas e ações dos processos avaliativos da Universidade.
- A interação da CPA com a Reitoria e Gestores.
- A coordenação conjunta CPA e VRG do Programa de Avaliação Docente.
- A consolidação do instrumento integrado de avaliação preenchido anualmente pelas unidades, que indica resultados, potencialidades, fragilidades e indicativos de prioridades para o ano seguinte.
- A interlocução com o Pesquisador Institucional e a Assessoria do Planejamento.
- A ferramenta de Gestão do P.O.D.E. que permite o acompanhamento pela CPA das prioridades elencadas e ações desenvolvidas com base no que foi projetado a cada ano.
- A participação da CPA, em reuniões com avaliadores do MEC, para os processos de regulação da Universidade, quais sejam recredenciamento institucional, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos, como um processo de aprendizagem e formação.
- O apoio político e operacional da Reitoria para o desenvolvimento das atividades da Comissão.
- A participação da CPA em reuniões e eventos de gestores, de professores e de estudantes para divulgação da Comissão e de suas atribuições.
- A utilização dos pareceres do NDE para a Gestão do Curso, do Departamento e da Universidade.
- Especialmente, nos últimos anos, o uso do Relatório de Autoavaliação pelos gestores das diferentes unidades institucionais.

Com base nestes argumentos e diante da complexidade do tema “avaliação”, entende-se que nos últimos três anos os resultados da avaliação estão sendo utilizados para a tomada de decisão por um maior número de gestores (Reitoria, Departamentos, Coordenadores e Coordenadorias). Também, as análises produzidas pelo NDE dos processos avaliativos atinentes ao Programa de Avaliação Docente subsidiam o planejamento e a tomada de decisão dos gestores.

Embora a CPA tenha essa percepção de evolução, entende que a avaliação é um processo, e como tal, está em constante reconstrução. As análises produzidas pelo NDE são fundamentais para a revisão dos processos avaliativos conduzidos pela CPA. Especificamente sobre o Programa de Avaliação Docente, há o desafio de em 2018 realizar discussões no âmbito institucional para a sua adequação, com vistas ao maior alinhamento entre planejamento e avaliação.

Na visão da CPA as políticas institucionais (PDI), as legislações internas e externas tomam a avaliação e o planejamento como elementos fundamentais para a qualificação da educação superior. Neste aspecto, pode-se dizer que a UNIJUÍ está investindo cada vez mais em estratégias, instrumentos, ferramentas e ações para que os resultados dos processos avaliativos gerem indicadores para o planejamento e vice-versa em todas as unidades institucionais.

Salienta-se que uma das estratégias de sensibilização dos estudantes sobre a importância dos processos avaliativos é a presença da CPA nos eventos de acolhida aos calouros dos Cursos de Graduação, que tem o objetivo de estabelecer um diálogo com os estudantes, demonstrando os processos avaliativos da Universidade e o impacto da participação destes para a constante qualificação da UNIJUÍ.

Assim, a CPA entende que os coordenadores e os professores são os principais agentes no processo de motivação junto aos estudantes nesses processos avaliativos, na medida em que têm a oportunidade de demonstrar a eles o significado desses processos e os resultados realizados a partir do que foi indicado. É nessa perspectiva que a CPA vem atuando, na busca constante do envolvimento dos sujeitos que fazem a Universidade.

Enfim, para a CPA, na UNIJUÍ a avaliação e o planejamento estão articulados, fato que se evidencia por um conjunto de questões registradas pela CPA nos relatórios de Autoavaliação Institucional e que foram contempladas no planejamento institucional, sempre na medida do possível, por meio de política ou com a resolução de demandas pontuais. Como exemplo, se destacam a consolidação dos Programas de Formação Continuada dos Professores, de Avaliação Docente, de Egressos e, ainda, o fortalecimento da Educação Continuada, o processo de revisão trianual dos PPCs, melhorias nos processos acadêmicos, entre outras questões.